CADERNOS MACAMBIRA

ISSN 2525-6580, Serrinha, Bahia - v.9, n.3, 2024. https://doi.org/10.59033/cm.v9i3.

Área de conhecimento: Ensino-Aprendizagem.

EXPLORANDO O FASCINANTE MUNDO DOS FUNGOS: UMA JORNADA DIDÁTICA E PRÁTICA

EXPLORING THE FASCINATING WORLD OF FUNGI: A DIDACTIC JOURNEY AND PRACTICE

Geane Viana Costa*[1], Camila Vitoria Costa Ferreira[2], Vinícius Crispim Lima de Barros Caetano[3], Jane Geralda Ferreira Santana[4]

[1]* Autora para correspondência.Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: geanecosta155@gmail.com;
[2]Licencianda em Ciências Biológicas. Instituto Federal Baiano, *Campus* Guanambi. E-mail: ferreiracami571@gmail.com;
[3]Mestre em Química Analítica e Supervisor do Pibid. Instituto Federal Baiano, Campus Guanambi. E-mail: caetano.vclb@gmail.com;
[4]Mestra em Educação Agrícola - Instituto Federal Baiano Campus Guanambi. E-mail: jane.ferreira@ifbaiano.edu.br.

RESUMO: O presente trabalho tem como objetivo aprimorar a compreensão dos alunos sobre o Reino Fungi. Trata-se de uma aula expositiva, seguida pela realização de uma atividade prática de caráter lúdico com o intuito de fixar o conteúdo explanado. Os resultados revelaram um alto nível de participação dos alunos e um bom desempenho durante a atividade aplicada. Dessa forma, destacamos a importância de estratégias práticas e interativas para promover a aprendizagem significativa do ensino de Biologia sobre o Reino fungi.

Palavras-chave: Aprendizagem. Atividade. Fungi. Lúdica. Prática.

ABSTRACT: The present work aims to enhance students' understanding of the Fungi Kingdom. It consists of an explanatory class followed by a practical, playful activity designed to reinforce the explained content. The results revealed a high level of student participation and good performance during the subsequent applied activity. Thus, we emphasize the importance of practical and interactive strategies to promote meaningful learning in biology education regarding the Fungi Kingdom.

Keywords: Learning. Activity. Fungi. Playful. Practice.

INTRODUÇÃO

O Reino Fungi, uma vasta e diversificada categoria de organismos que inclui fungos, bolores e leveduras, desempenha um papel fundamental em ecossistemas terrestres e aquáticos. Além de seu valor ecológico e biológico, os fungos têm grande importância na indústria alimentícia, farmacêutica e biotecnológica. No entanto, ensinar sobre o Reino Fungi pode ser um desafio, especialmente devido à sua complexidade, além da dificuldade de compreensão devido possuir conceitos científicos abstratos (Longo, 2012).

Este trabalho está licenciado sob uma Licença Internacional Creative Commons Attribution-NonCommercial-ShareAlike 4.0 International

Este reino faz parte dos conteúdos do 2º ano do Ensino Médio/profissionalizante no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP) Guanambi-BA, sendo importante buscarem-se metodologias que contribuam com o aprendizado do tema.

Nessa perspectiva, o objetivo da abordagem destacada neste texto foi o de reforçar os conteúdos previamente ensinados em sala de aula para as turmas do 2º ano do Ensino Médio, nos cursos técnico de Serviços Jurídicos, Segurança do Trabalho e Administração, no turno vespertino, utilizando para tal abordagem o lúdico que representa uma técnica facilitadora, pois auxilia os estudantes na elaboração de conceitos, na criatividade, no espírito de cooperação e competição, contribuindo com o desenvolvimento intelectual, social e afetivo (Pinheiro; Cardoso, 2020).

METODOLOGIA

Para atingir os objetivos deste trabalho, utilizou-se uma metodologia qualitativa, sendo desenvolvido no Centro Estadual de Educação Profissional em Saúde e Gestão (CEEP) Guanambi - BA, com a realização de uma aula expositiva e prática.

Como método de coleta de dados foi crucial realizar uma observação do perfil das turmas para entender suas dificuldades em compreender o tema abordado e sanar as dúvidas dos alunos.

Inicialmente, foram ministradas duas aulas em cada turma. Na primeira aula, foi apresentado um conteúdo sobre o Reino Fungi, incluindo conceitos básicos e aplicações práticas no cotidiano, utilizando recursos audiovisuais como o Datashow. Os alunos puderam explorar o papel fundamental dos fungos na produção de alimentos e em indústrias farmacêuticas, o que permitiu uma compreensão mais ampla e contextualizada do assunto. Em seguida, foi realizada uma atividade prática utilizando alimentos, como o pão de forma, geleia de morango, cream-cheese e uvas passas, para criar um exemplo visual de um fungo em formato de cogumelo, e os alunos foram convidados a compartilhar suas demonstrações com a turma, explicando a estrutura do

fungo. Por fim, foi aplicada uma atividade de fixação com dez questões objetivas, respondidas coletivamente, em sala de aula.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conhecer o perfil da turma a ser ministrada é crucial para compreender as dificuldades presentes sobre os assuntos abordados, bem como planejar uma aula expositiva e prática adequada para sanar essas dúvidas, levando em consideração as diferenças entre as turmas. A partir da observação de cada turma, pode-se perceber um desinteresse dos estudantes pela aula dita tradicional (expositiva), comum nos três cursos técnicos da instituição. Tal prerrogativa instigou a utilização da aula prática como metodologia de ensino associada à aula expositiva.

A aula expositiva abordou os conceitos científicos, características e importância acerca do reino dos fungos para o nosso ecossistema, para a produção de alimentos e medicamentos. (Figura 1). Nesse contexto, notou-se alguns estudantes dispersos durante a aula, utilizando seus aparelhos eletrônicos. Após contextualizarmos o tema abordado em sala, conseguimos atrair a atenção deles, deixando-os mais presentes e participativos.

Figura 1. Imagens da oficina: (a) Aula expositiva do Reino do Fungo; (b) Aula Prática exemplo de Fungo.



(a)



(b)

Fonte: Autores (2023).

Posteriormente, realizamos uma prática que consistiu em construir um fungo (cogumelo) comestível usando alimentos. Cada material representava uma estrutura do fungo, como, por exemplo, a fatia de pão de forma que

representava o corpo do fungo, o cream cheese para a parte do “chapéu” e as uvas passas para os esporos (Figura 1).

Durante a prática, foram abordados os principais conceitos já previamente debatidos na primeira aula, mas de forma a assimilar com o que os discentes produziram. O objetivo dessa metodologia lúdica era permitir que os alunos entendessem a estrutura básica de um fungo, como o corpo principal (micélio) e os esporos. Nesse sentido, observou-se uma grande participação dos alunos, tanto no âmbito de sanar suas dúvidas quanto na interação aluno professor. Por fim, os alunos demonstraram maior interesse na aula, principalmente em participar da atividade de fixação de forma coletiva, na qual obtivemos resultados significativamente melhores em relação a quando abordamos inicialmente o conteúdo.

Portanto, torna-se notável a eficácia de integrar metodologias lúdicas ao ensino tradicional, surgindo como uma estratégia pedagógica inovadora e indispensável. Dessa forma, o uso do lúdico promove uma interação mais positiva relacionada à fixação de informações transmitidas em sala de aula, justamente por tornar o aprendizado mais divertido, interessante e capaz de capturar a atenção dos alunos.

Nesse contexto, Messeder Neto e Moradillo (2016) destacam a importância do uso de atividades lúdicas no ensino científico. No entanto, ele ressalta que o educador deve estar ciente de que o objetivo dessas atividades lúdicas é levar o aluno a se interessar pelo conteúdo estudado, não apenas pela atividade em si.

Ao final do processo, a motivação dos alunos deve ser direcionada ao conteúdo abordado em sala de aula, e não apenas à atividade lúdica que foi utilizada como introdução. E, na aplicação desta oficina, ficou evidente a importância da combinação entre a aula expositiva e a prática como um método facilitador para o aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A utilização do lúdico como metodologia ativa não só tornou o

conteúdo mais tangível, mas também despertou o interesse e curiosidade nos alunos. Um dos pontos mais importantes de se destacar é o potencial transformador da metodologia lúdica no processo de aprendizagem. Os alunos não foram meros observadores, mas construtores do seu próprio conhecimento, quando puderam criar suas próprias estruturas de fungos.

Dessa forma, os estudantes puderam explorar como os fungos desempenham um papel crucial na preparação e a produção de alimentos, levando a uma avaliação mais ampla e contextualizada do assunto. Em resumo, a aliança entre metodologias lúdicas e ensino tradicional é uma estratégia promissora para tornar a educação mais eficaz e atraente, especialmente quando se trata de assuntos desafiadores como o Reino Fungi. A lição educacional foi transmitir conhecimento de forma clara e objetiva, ao mesmo tempo em que introduziu algo novo de maneira prática, proporcionando aos alunos experiências que raramente têm em sala de aula.

REFERÊNCIAS

LONGO, V. C. C. **Vamos jogar?** Jogos como recursos didáticos no ensino de ciências e biologia. Prêmio Professor Rubens Murillo Marques 2012: incentivo a quem ensina a ensinar/Fundação Carlos Chagas. São Paulo: FCC/SEP, 2012. Disponível em: https://www.fcc.org.br/pesquisa/jsp/premioIncentivoEnsino/arquivo/textos/TextosFCC_35_Vera_Carolina_Longo.pdf. Acesso em: 2 out. 2023.

MESSEDER NETO, H. S.; MORADILLO, E. F. de. O lúdico no ensino de química na perspectiva histórico-cultural: Além do espetáculo, além da aparência. **Química Nova Escola**, v. 38, n. 4, p. 360-368, nov. 2016.

PINHEIRO, A.; CARDOSO, S. O lúdico no ensino de ciências: uma revisão na Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências. **Revista InsignareScientia - RIS**, v.3, n. 1, p. 57-76, 4 jun. 2020. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/341918453_O_ludico_no_ensino_de_ciencias_uma_revisao_na_Revista_Brasileira_de_Pesquisa_em_Educacao_em_Ciencias. Acesso em: 2 out. 2023.